



## CULTIVO DE PASTOS DE VERÃO EM CONSÓRCIO COM AZEVÉM ANUAL COMO ESTRATÉGIA PARA REDUÇÃO DE VAZIO FORRAGEIRO OUTONAL

Kalline Szenczack<sup>1</sup>, Cassiano Eduardo Pinto<sup>2</sup>, Tiago Celso Baldissera<sup>2</sup>, Fábio Cervo Garagorry<sup>3</sup>,  
<sup>1</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Lages, SC, Brasil., <sup>2</sup> Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI), Lages, Brasil, <sup>3</sup> Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, E-mail: fabio.garagorry@embrapa.br

**Contribuição para a sociedade:** este trabalho contribui no desenvolvimento de uma tecnologia de processo, visando reduzir o principal problema de vazio forrageiro do sul do país que é a transição entre as pastagens de verão/inverno no outono, aumentando o período de tempo com disponibilidade de forragem.

**Resumo:** estacionalidade da produção forrageira em períodos de transição entre as estações quente/fria e vice-versa causam vazios forrageiros proporcionando dificuldades em prover alimento em quantidade e qualidade aos rebanhos. Uma alternativa que vem sendo estudada é deslocar a data da semeadura de uma pastagem de verão consorciada com azevém para o final do verão. O objetivo foi avaliar a produção de espécies estivais anuais mescladas com azevém em três unidades de observação. A semeadura a lanço foi realizada na Estação Experimental de Lages, SC em 12/03/2024 em três parcelas com 36m<sup>2</sup> adubadas com 5 t/ha de calcário (em 2023) e fertilizadas com 300 kg/ha de NPK na semeadura e 300 kg/ha de uréia em cobertura (12/04/2024). Foram utilizados capim-sudão BRS Estribo (25 kg/ha), sorgo forrageiro NuSeed 920 (20 kg/ha), e milho ADR 500 (20 kg/ha) considerando 100% de sementes puras viáveis. O azevém BRS Ponteio foi semeado na quantidade de 30kg/ha em consórcio com as espécies de verão. Amostras foram cortadas com quadros de 50x50cm quando atingissem 50 cm de altura, sendo rebaixadas a 50%, para determinar a produção de forragem do período. A contagem de perfilhos foi realizada 37 dias após a semeadura apresentando valores de 283; 308 e 267 plantas/m<sup>2</sup> para sorgo, sudão e milho, respectivamente. O ciclo produtivo dos pastos de verão foi de 66 dias, sendo considerado encerrado após a senescência por eventos de geada. O capim sudão apresentou um maior número de ciclos de corte (4) em comparação com o sorgo e milho que tiveram três ciclos. As produções de forragem foram: Sorgo 3.846 kg/ha; Sudão 4.562 kg/ha; Milho 4.546 kg/ha. Os consórcios entre espécies de verão e azevém podem suprir o vazio forrageiro outonal. Entretanto, são necessários estudos sobre o stand inicial e final de plantas e densidade populacional de plantas de ambas as espécies.

**Palavras-chave:** sorgo, milho, sudão, entressafra, estacionalidade de produção.